

# au

R\$ 36,00  
0 0 2 4 8  
ISSN 0102-8979  
9 770302 697006

## URBANISMO

### Centro aberto, em São Paulo:

revitalização de espaços públicos,  
por Metro Arquitetos

### Entrevista com Diane Davis, da Universidade de Harvard:

política, violência, participação cidadã  
e espaços urbanos de qualidade

## TRÊS CASAS

Iporanga, SP de Sidonio Porto

Itatiba, SP de RoccoVidal P+W

São José dos Campos, SP

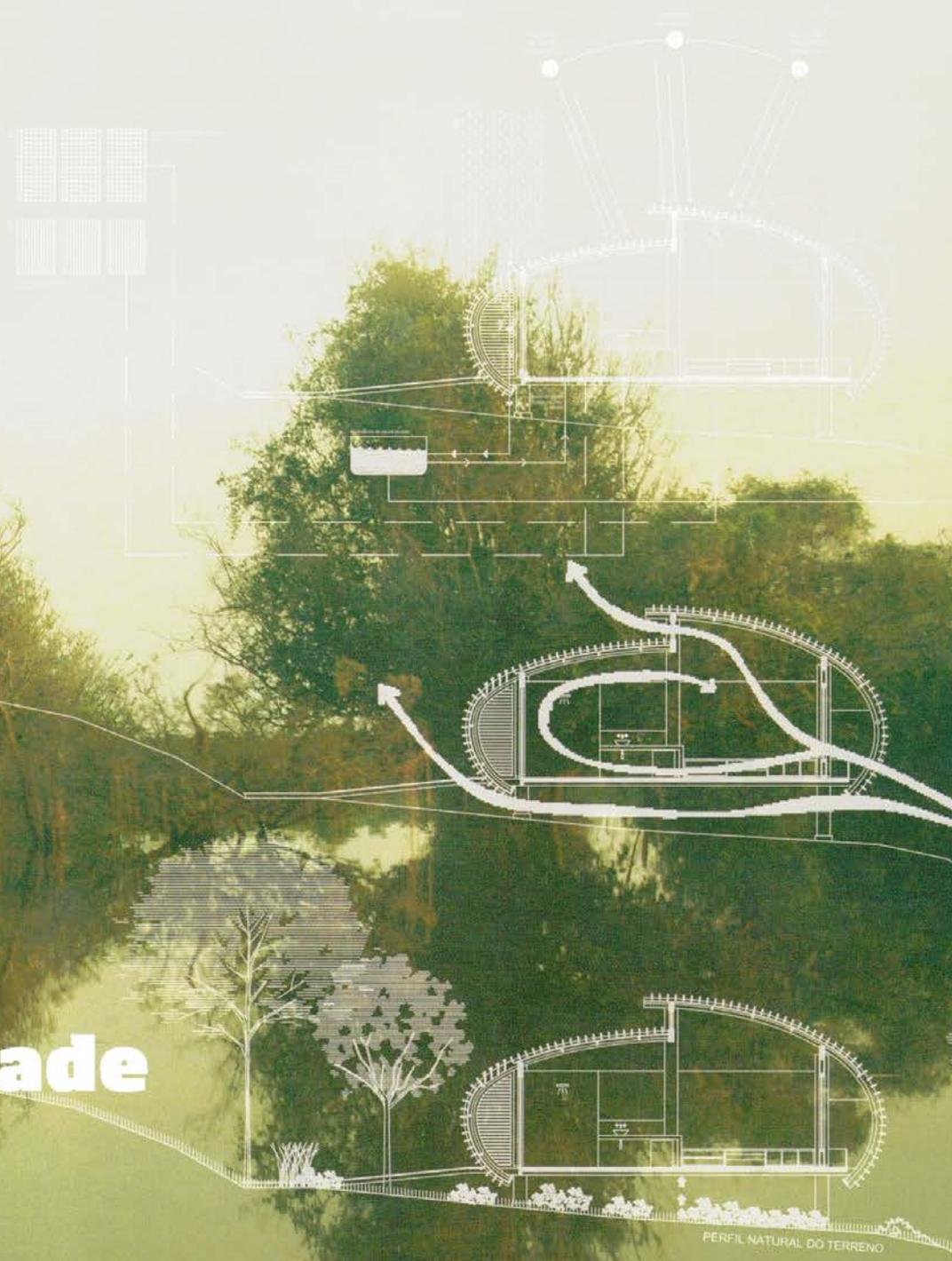
de Base 3 Arquitetos

**au** educação

Conteúdo para professores e estudantes

Hotel Mirante do Gavião,  
de Atelier O'Reilly,  
em Novo Airão, Amazonas

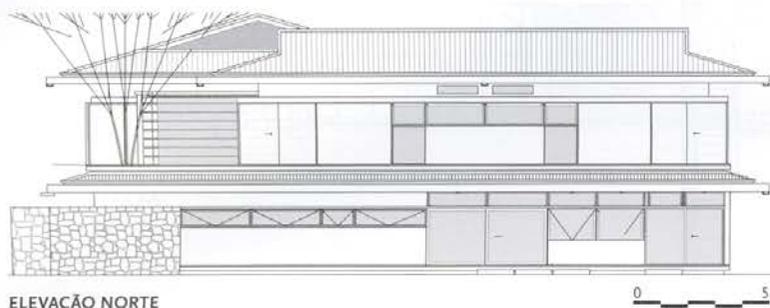
# sustentabilidade na floresta





## CASA IPORANGA

Sidonio Porto . Guarujá, SP . 2011/2013



ELEVAÇÃO NORTE



CASA

# DEIXA A PAISAGEM ENTRAR

POR LEDY VALPORTO LEAL FOTOS RÔMULO FIALDINI

Vidro e madeira emolduram a Mata Atlântica do entorno e garantem o conforto nesta casa de veraneio

O respeito à natureza exuberante do local norteou o projeto dessa residência de fim de semana, criado pela equipe do escritório Sidonio Porto. Situada em um condomínio em Iporanga, litoral Norte de São Paulo, a casa apresenta "linguagem arquitetônica coerente com o entorno", explica o autor do projeto, referindo-se ao largo emprego da madeira, algo incomum em sua trajetória profissional, mas que já gerou bons frutos, como a sua própria casa nesse mesmo condomínio. "Ao conhecer minha casa, o cliente se encantou e quis construir a sua também em madeira", conta Sidonio.

O terreno compreende dois lotes de 1,4 mil m<sup>2</sup> cada, um deles já com uma casa construída – a ideia inicial do proprietário era reformá-la. A 50 m da praia, o terreno tem aos fundos uma área de Mata Atlântica preservada, e faz parte de um conjunto voltado a um grande bolsão, espécie de cul-de-sac, com ampla vegetação. Mas o programa ambicioso apresentado pelo cliente inviabilizou o aproveitamento da casa existente. Casal de meia idade, com filhos e netos e que costuma hospedar

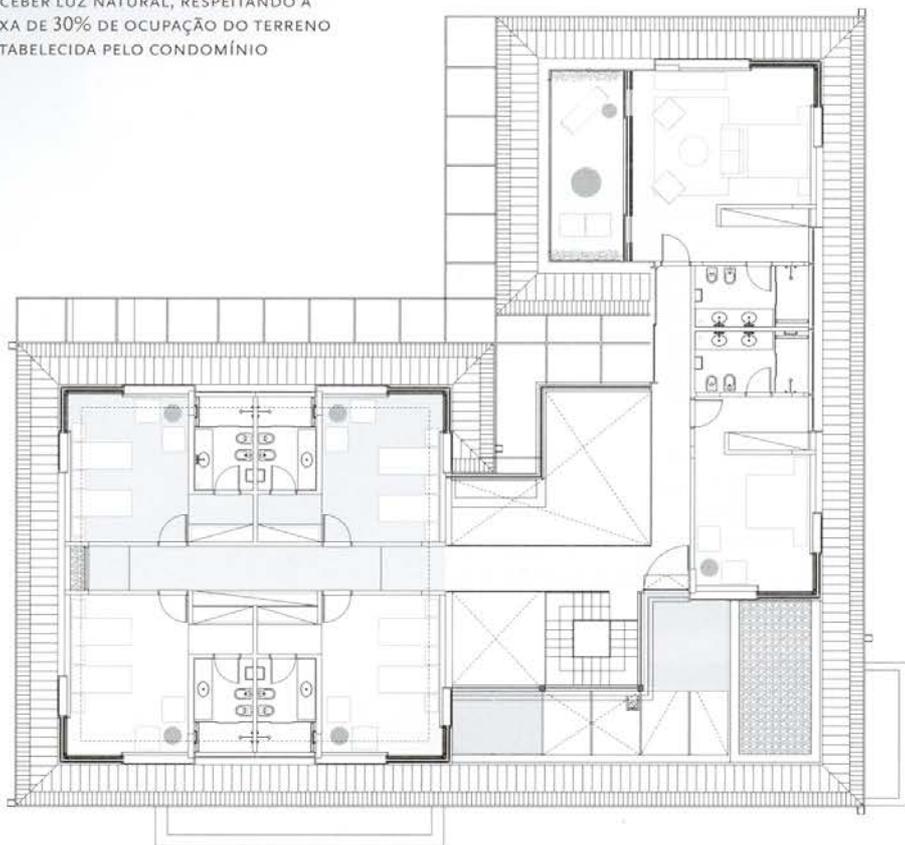
amigos, desejava construir uma casa com sete suítes, amplas salas, além de muita transparência e integração com a área verde. Para atender a tais propósitos foi necessária outra construção.

A nova casa, com 800 m<sup>2</sup>, tem o formato em L, pois era propósito dominar a vista da mata e receber insolação, respeitando a taxa de ocupação de 30%, estabelecida pela legislação do condomínio.

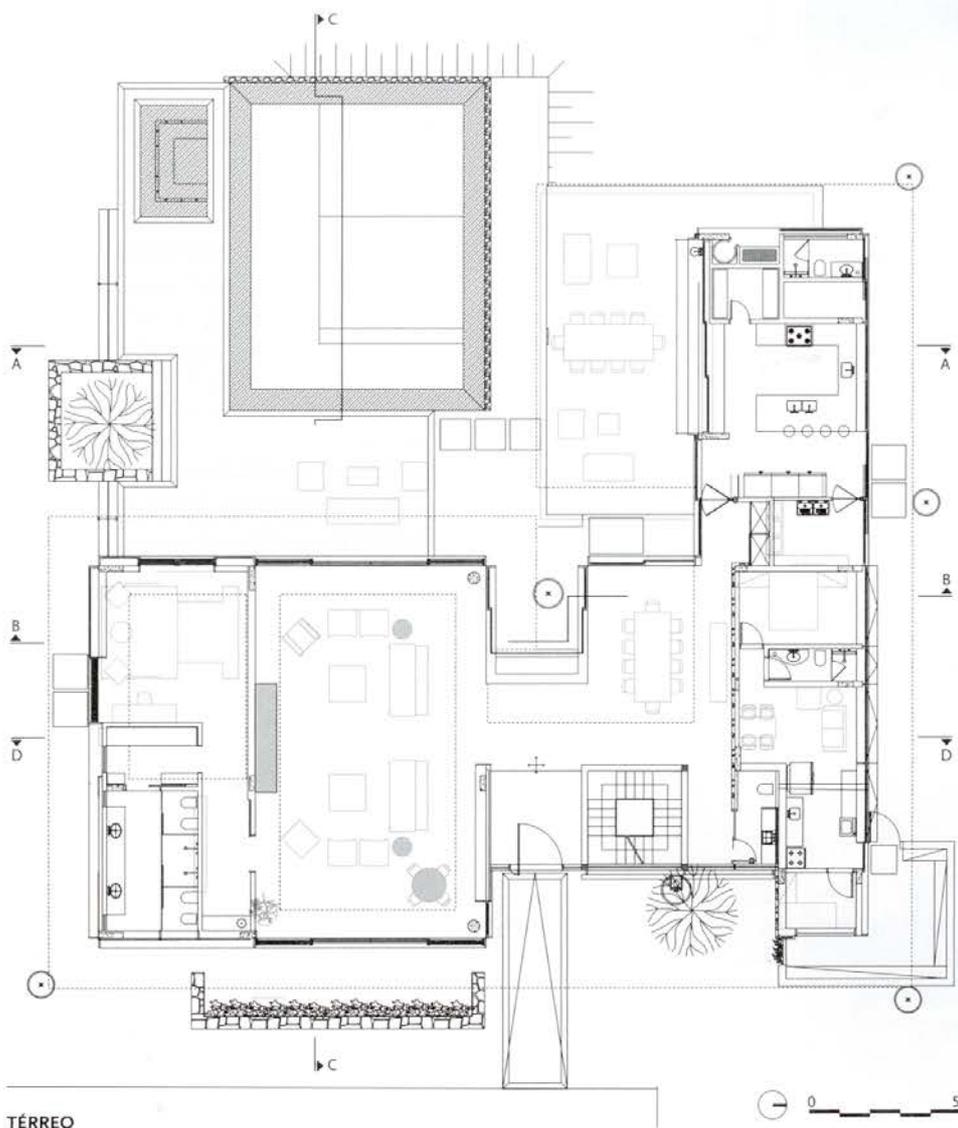
Com estrutura de concreto armado, a construção tem a maioria dos pilares embutida e alguns deixados expostos por razões formais. O predomínio, entretanto, é da madeira. "Utilizamos o máximo desse material para assegurar a sensação de aconchego que a madeira nos proporciona", afirma Sidonio Porto. Em parceria com o engenheiro Helio Olga, empregou cumaru em praticamente toda a construção, exceção ao cedro de um forro ripado e a garateira nos demais forros.

Outra diretriz do projeto foi a busca da horizontalidade, com a instalação de generosos beirais que percorrem todo o perímetro da construção. "Esse recurso remete àquelas casas antigas

A CASA DE 800 M<sup>2</sup> TEM FORMATO EM "L" PARA DOMINAR A VISTA DA MATA E RECEBER LUZ NATURAL, RESPEITANDO A TAXA DE 30% DE OCUPAÇÃO DO TERRENO ESTABELECIDO PELO CONDOMÍNIO

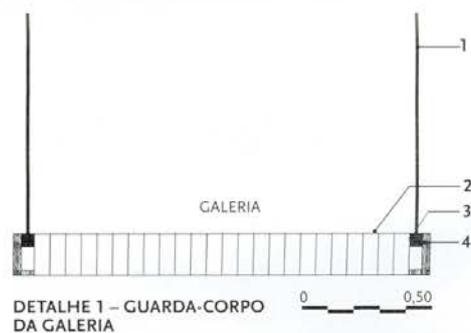


SUPERIOR

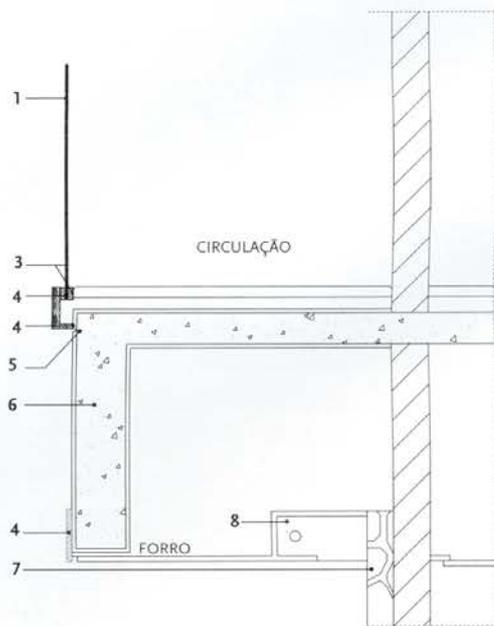


TÉRREO

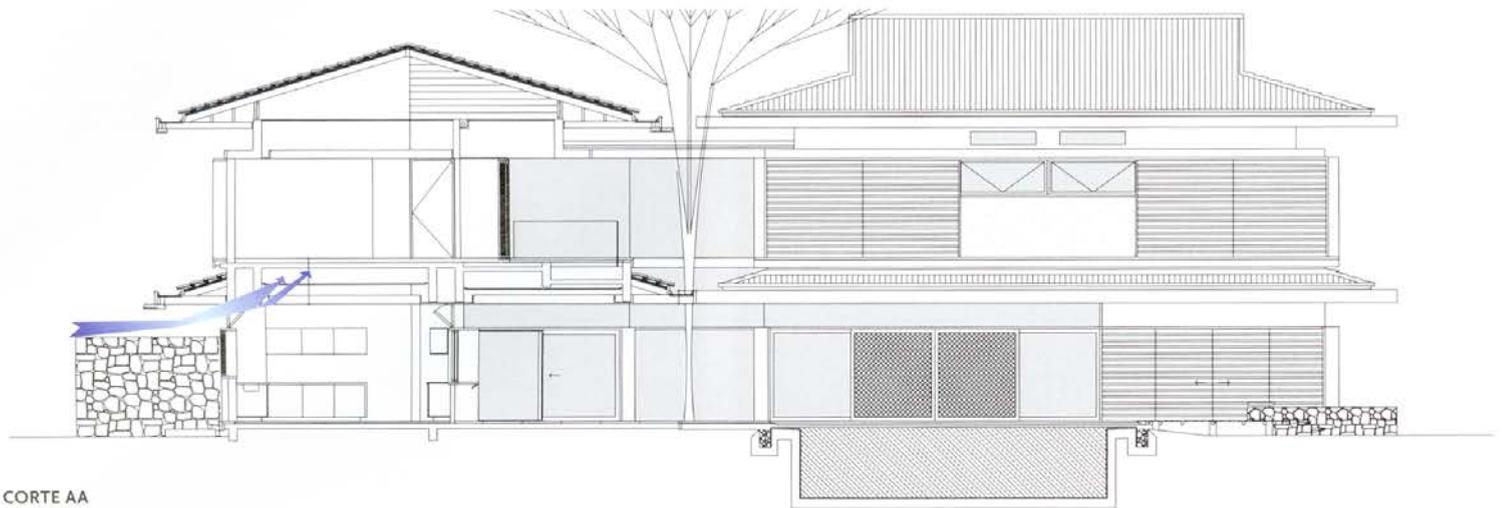
- |  |                        |
|--|------------------------|
| 1 guarda-corpo de vidro temperado/laminado incolor | 5 friso 1 cm x 1 cm    |
| 2 passarela de madeira                             | 6 viga de concreto     |
| 3 perfil metálico "U"                              | 7 parede de pedra      |
| 4 acabamento de madeira                            | 8 sanca com iluminação |



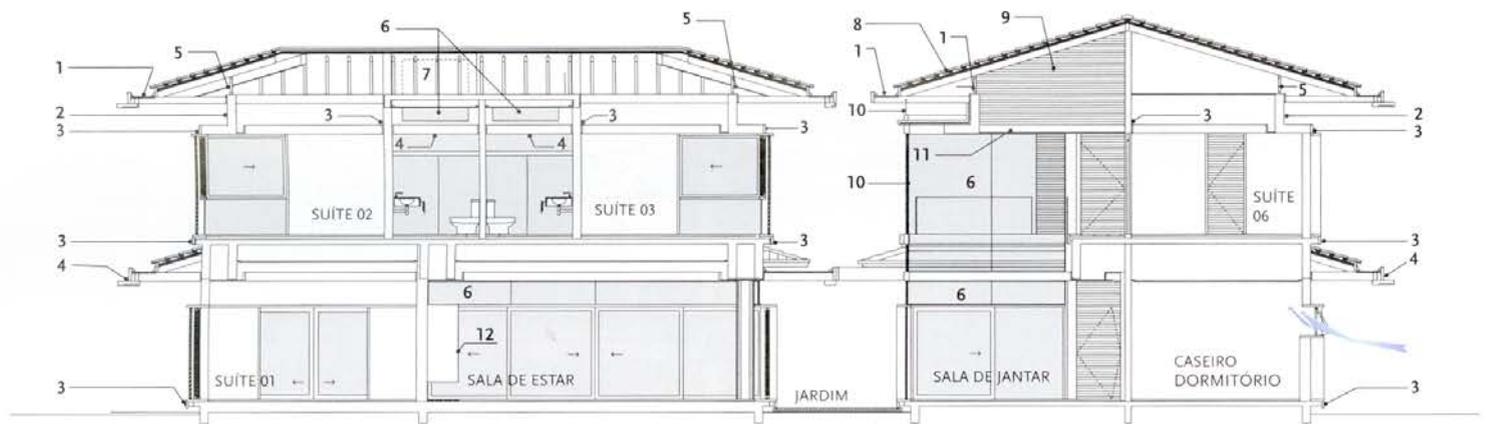
DETALHE 1 - GUARDA-CORPO DA GALERIA



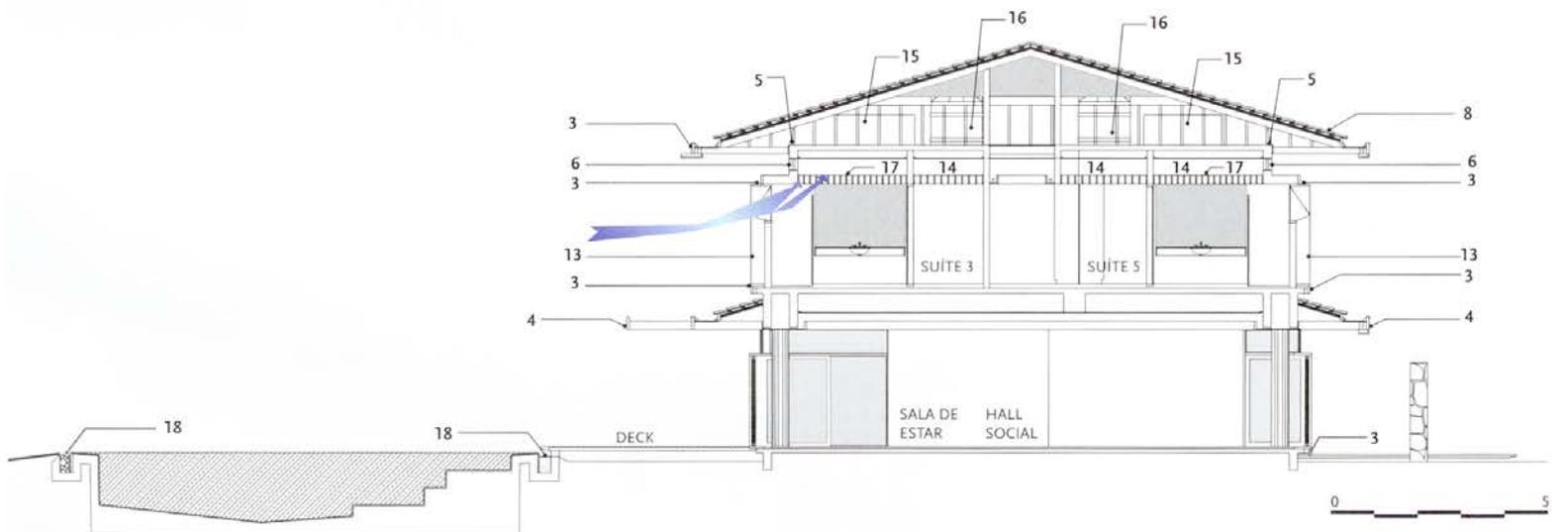
DETALHE 2 - GUARDA-CORPO DA GALERIA



CORTE AA



CORTE BB



CORTE CC

- 1 coletor de águas pluviais em madeira com acabamento em cobre ou alvitra - conduz para gárgula/buzinote
- 2 pintura com massa texturizada
- 3 acabamento em madeira
- 4 pérgula em madeira
- 5 viga

- 6 vidro fixo
- 7 caixa d'água e máquina de ar-condicionado
- 8 telha e cumeeira tégula - junta seca
- 9 veneziana
- 10 tirante
- 11 viga de madeira
- 12 lareira

- 13 brise de madeira
- 14 iluminação
- 15 máquina de ar-condicionado
- 16 caixa d'água
- 17 pergolado
- 18 calha com seixo

de Frank Lloyd Wright que são minhas primeiras influências, minha infância na arquitetura”, revela o arquiteto. Além de assegurar proteção contra o sol, os beirais são, no dizer do arquiteto, verdadeiras saias que dão a impressão de estar flutuando, graças a uma testeira de madeira recuada até a laje da cobertura. “A intenção foi quebrar a altura ao meio, assim a casa ganha em estética e aconchego.”

Na cobertura, dotada de lanternim, foram empregadas telhas de concreto, que possibilitam uma pequena inclinação, dada a precisão dos encaixes, além de maior durabilidade e resistência. Assim, o que acaba predominando é a linha horizontal do beiral – o volume do telhado é praticamente imperceptível. Reforçando a ideia de horizontalidade,

uma pérgula com 1,30 m de largura e parcialmente fechada com vidro contorna toda a construção.

Internamente, a casa é marcada pela fluidez dos espaços. Isso acontece desde o hall de entrada, um espaço grande, com a escada e a passarela que liga as duas alas dos dormitórios. A suíte máster do casal ficou no piso térreo, as demais suítes, no piso superior. Uma passagem da sala de jantar para a varanda tem papel espacial importante, toda envidraçada, como uma caixa com plantas. Ao lado dela, os espaços de estar, home theater e jantar são amplos e livres, apenas com os móveis necessários, todos de madeira.

A escada em cumaru é um elemento escultural, dado seu desenho sem suportes verticais e com guarda-corpo

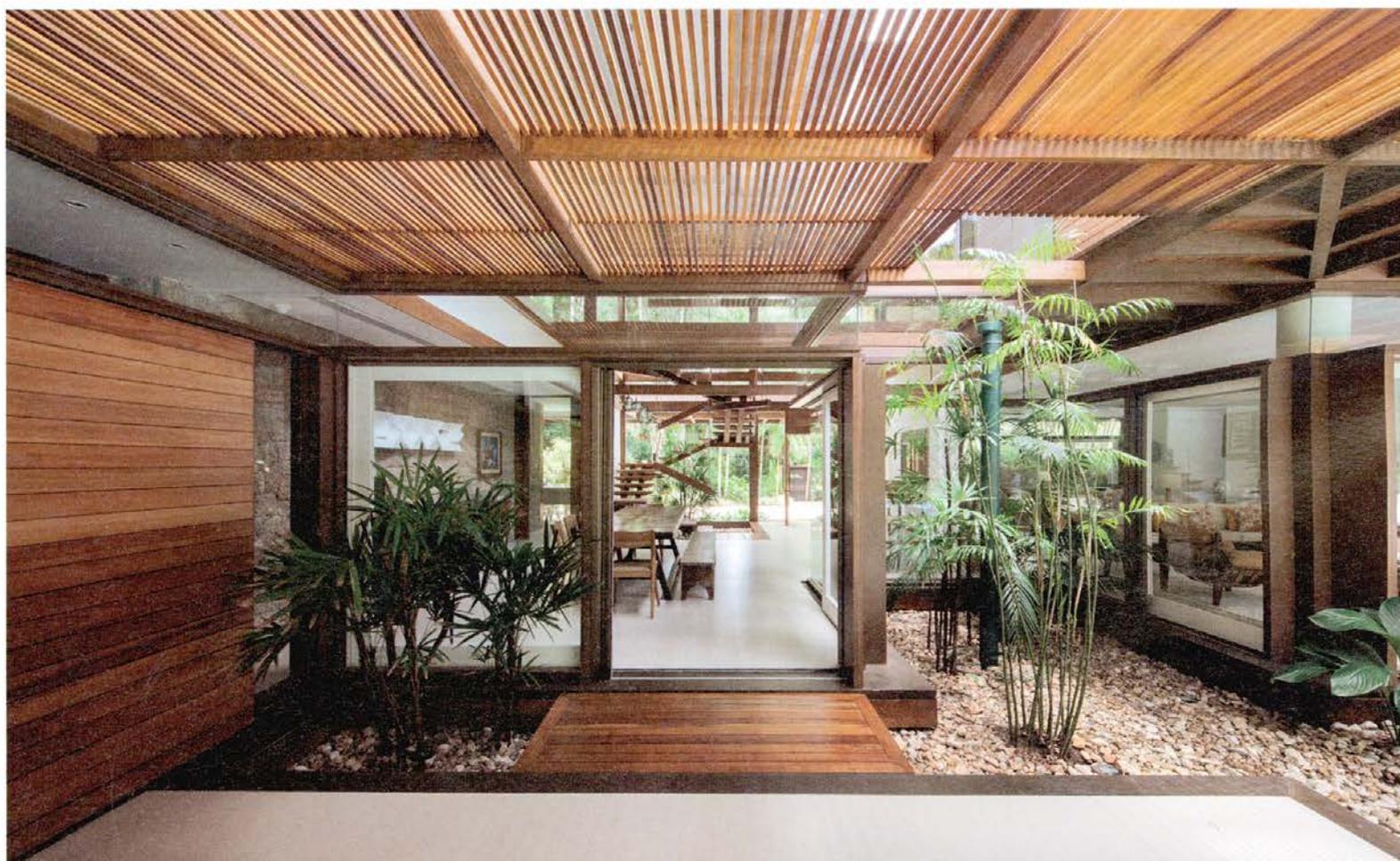
de vidro. No segundo pavimento, seis suítes estão distribuídas ao longo do corredor, com corrimão apoiado apenas em superfícies de vidro. Particularidade a destacar no projeto é adoção de janelas de esquina em todos os dormitórios, permitindo melhor visualização da paisagem. Outra característica das suítes é a variação do pé-direito em função da inclinação do telhado. “Procuramos dar ênfase a essa diferenciação, evitando as soluções corriqueiras do caixote, onde todas as alturas são iguais.”

Lá fora, a varanda com churrasqueira se abre para o lazer com deck, piscina e hidromassagem. “Nossa preocupação foi fazer uma obra integrada com o entorno, com o espírito de uma casa de praia”, conclui Sidonio Porto.

A MADEIRA DIVIDE O ESPAÇO COM O VIDRO, E APARECEM JUNTOS NOS GUARDA-CORPOS DA ESCADA, DO CORREDOR E NAS ESQUADRIAS. A ORGANIZAÇÃO DA PLANTA PERMITIU ACOMODAR SEIS SUÍTES NO PAVIMENTO SUPERIOR DE FORMA QUE TODAS TENHAM JANELAS DE ESQUINA, PARA MELHOR APROVEITAMENTO DA PAISAGEM



CORTE DD





## LET THE LANDSCAPE IN

A respect for nature guided the project for this weekend residence, created by the staff at the Sidonio Porto firm. Inside a condominium in Iporanga, on the northern seaboard of São Paulo, the house sits on the grounds of two adjoining 1400 m<sup>2</sup> lots. Just 50m from the beach, the back yard look out on an area of preserved Atlantic rainforest, and is a part of a complex circling a large pocket, a species of cul-de-sac, with extensive plant life. The L-shape of the 800 m<sup>2</sup> house was intentionally laid out to dominate the view of the wilderness and receive sunlight, while honoring the 30% occupation rate established by the condominium. With a reinforced concrete structure, most of the pillars are built in, although a few were left exposed for formal reasons. Wood, however, is a predominate factor. In partnership with engineer Helio Olga,

the architect employed cumaru (Brazilian teak) practically throughout the construction, except for the cedar wood of a slatted panel and the garapra (Brazilian ash) in all the other panels. Another guideline was the search for a horizontal profile, with generous overhanging eaves that run the perimeter of the construction. Internally, the house is enhanced by the fluid layout of the spaces, which begins in the entry hall, with a staircase and a walkway that connects the two wings of the bedrooms. The master's suite lies on the ground floor. A passageway, all in glass, like a box with plants, from the dining room to the porch takes on an important spatial role. On the second floor are six suites along the hallway, with a handrail fixed only to the glass surfaces, while the corner windows in all the bedrooms afford broad viewing of the landscape.

## DADOS DA OBRA

ÁREA CONSTRUÍDA 800 m<sup>2</sup>  
ÁREA DO TERRENO 1.400 m<sup>2</sup>

## FICHA TÉCNICA

ARQUITETURA Sidonio Porto  
CÁLCULO ESTRUTURAL E FUNDAÇÕES Praxis Engenharia  
LUMINOTÉCNICA Esther Stiller  
ESTRUTURA DA ESCADA E DE MADEIRA Ita  
PROJETO PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICA E HIDRÁULICA JPD Instalações  
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS Manothesi  
SISTEMA DE AQUECIMENTO Instamaq  
SISTEMA DE AR-CONDICIONADO Assistec

## FORNECEDORES

PISO DE MADEIRA Parquet SP Assoalhos  
CAIXILHOS INTERNOS E EXTERNOS DE MADEIRA Mado Janelas & Portas  
BOXE E GUARDA-CORPOS Queiroz Vidros  
TELHADO IDK Telhados & Squadrias

[au.pini.com.br](http://au.pini.com.br)

Comente e veja mais imagens